



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM TEMÁTICA “DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS

MURILO NEVES ARAUJO; MARINA ZÓZIMO CARDOSO

RESUMO

O Dia da Árvore e das Florestas é comemorado dia 21 de setembro por anteceder o início da primavera no hemisfério sul, estação em que acontece a floração da grande maioria das espécies vegetais, no entanto, por conta de um treinamento interno realizado na UHE-Três Irmãos foi necessário mudar a data das atividades do dia da árvore para os dias 17, 18 e 19 de outubro. As árvores têm funções importantes para o meio ambiente. Elas refrescam o ambiente, criam sombra, são barreiras contra o vento, ajudam a manter a umidade do ar, diminuem a poluição, mantêm o solo firme e servem de abrigo para pássaros e outros animais. A Lei 9.795 /1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Palavras-chave: Árvores; Ambiente; Dia da Árvore; Educação ambiental; Meio Ambiente.

1 INTRODUÇÃO

O Dia da Árvore e das Florestas é comemorado dia 21 de setembro por anteceder o início da primavera no hemisfério sul, estação em que acontece a floração da grande maioria das espécies vegetais, no entanto, por conta de um treinamento interno realizado na UHE-Três Irmãos foi necessário mudar a data das atividades do dia da árvore para os dias 17, 18 e 19 de outubro. As árvores têm funções importantes para o meio ambiente. Elas refrescam o ambiente, criam sombra, são barreiras contra o vento, ajudam a manter a umidade do ar, diminuem a poluição, mantêm o solo firme e servem de abrigo para pássaros e outros animais.

A Lei 9.795 /1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. A Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Aproveitando a data do Dia da Árvore e das Florestas, a equipe da Tijoá Energia, responsável pela gestão da UHE Três Irmãos, realizou atividades de educação ambiental (E.A) nos dias 17, 18 e 19 de outubro com a temática “Dia mundial da árvore e a importância das florestas”, foi dado foco a assuntos relacionados a problemática da poluição causada pela queimada de grandes áreas de vegetação como Amazônia e Cerrado e impactos gerados pela perda de áreas verdes como erosão dos solos e alteração nos regimes de chuvas. A equipe da UHE Três Irmãos foi composta pela coordenadora de Fundiário Marina Zózimo e o técnico de Meio Ambiente Murilo Araujo.

No ambiente escolar a educação ambiental possui grande importância visto que desde cedo as crianças devem aprender a lidar com o desenvolvimento sustentável. Busca, portanto,

o aumento de práticas sustentáveis bem como a redução de danos ambientais. Sendo assim, busca-se promover a mudança de comportamentos tidos como nocivos tanto para o ambiente, como para a sociedade.

A finalidade da EA não formal é proporcionar conhecimento sobre o mundo que envolve os indivíduos e suas relações sociais. Esse tipo de educação surge dos interesses e necessidades das pessoas de cada grupo e, quando visa a justiça social, “fortalece o exercício da cidadania” (GOHN, 2006 p. 29).

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Junto a equipe da Diretoria de Ensino da Região de Araçatuba, com apoio da Dirigente Administrativo do Departamento de Tecnologia em Educação Elizabeth Rossi De Grande, foi organizado um cronograma com as escolas e número de turmas que teriam interesse em participar das atividades de educação ambiental desenvolvidas pela equipe de educação ambiental da UHE Três Irmãos. Durante a escolha das escolas que seriam contempladas com as atividades de E.A foi dado foco para as escolas rurais, já que estas carecem de atividades desse tipo devido à distância e acesso por estradas ruins. Os alunos do meio rural são os que de fato vivenciam a natureza no seu dia a dia, sendo que, muitas dessas famílias residem nas margens do reservatório da UHE Três Irmãos, assim vivenciando diretamente as alterações que ocorrem nele.

Outro parceiro que ajudou no desenvolvimento das atividades de educação ambiental foi a Secretaria de Meio Ambiente de Araçatuba/SP representada pelo Educador Ambiental Edilson, que ajudou com o preparo do solo para a realização das atividades de plantio de mudas nativas que são realizadas todos os anos nas escolas dos municípios que são diretamente impactados pelo reservatório da Usina Hidrelétrica Três Irmãos.

Na terça-feira, dia 17 de outubro, se iniciaram as atividades de educação ambiental no período da tarde na EMEB Supletivo Municipal Aryzinho com as turmas do EJA (Ensino de jovens e adultos) e alunos PCD's (Pessoas com deficiências). Uma atividade desse tipo possui importante papel de inclusão com aqueles que estão passando pela alfabetização tardiamente, como também insere os alunos com mobilidade ou cognição reduzida no meio socioambiental levando a eles a sensação de pertencer/participar do todo, já que eles sofrem as alterações ambientais e consomem produtos/matéria prima como toda a sociedade em geral. No aspecto do conhecimento ambiental, Maciel et al (2010) destaca o interesse em trabalhar as questões ecológicas, incluindo o público com algum tipo de deficiência, estimulando a prática de atividades em áreas naturais, como exercícios físicos, recreação e contemplação da natureza, proporcionando a promoção da autoestima e socialização dessas pessoas.

Quarta-feira, dia 18 de outubro, no período da manhã foram realizadas atividades de E.A na EMEB Selma Trevelin com a turma do 4ºA. Durante o período da tarde as atividades foram realizadas na EMEB Zilda Arns com as turmas do 1ºA, 2ºA, 3ºA, 4ºA e 5ºA, ainda foi realizada a doação de livros de literatura infantil que falam de forma educativa sobre o meio ambiente para os alunos.

Para encerrar as atividades, na quinta-feira dia 19 de outubro, as atividades iniciaram pela manhã na EMEB Antônio José Cazerta, com a turma do infantil A. Durante o período da tarde foi atendida a EMEB Fernando Gomes de Castro com as turmas do 3ºA e multisseriado B. Encerrando assim a semana de atividades de educação ambiental sobre o dia da árvore e das florestas.

Durante o desenvolvimento das atividades foram abordados os seguintes temas:

- O que é a Tijoá: Gestão, operação, programas socioambientais e educativos;
- Funcionamento da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos: Importância da água para a geração de energia; como é feita a geração de energia; distribuição da energia; importância da energia para o bem-estar da sociedade;

- Dia Mundial da Árvore e das florestas;
- Biomas Brasileiros;
- Problemas do desmatamento, poluição plástica nos mares e rios, queimadas de florestas, secas extremas e aquecimento global;
- Dicas para preservar o meio ambiente;
- Restrições de uso da borda do reservatório da UHE Três Irmãos;
- Programas Ambientais da UHE Três Irmãos: reflorestamento e fauna associada, programa de ictiofauna, monitoramento da qualidade de água, CCCP – Centro de conservação do cervo do pantanal e programa de educação ambiental;

3 DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento das atividades é recorrente e já esperado que haja dúvidas a respeito do tema abordado, todas as dúvidas são sanadas durante e após as atividades para que os alunos saiam da escola cumprindo o seu papel como propagadores de informação, dessa forma segue abaixo lista de perguntas realizadas pelos alunos atendidos durante os dias de realização das atividades de educação ambiental com temática “Dia da árvore e das florestas”:

- Como é gerada a energia?
- Como a água gera a energia?
- Por que é importante plantar árvores?
- Como as árvores protegem os rios?
- Quais árvores a usina planta?
- Quais peixes são soltos no rio?
- Por que soltam peixes no rio?
- Como as árvores ajudam a chover?
- Quais animais têm no reflorestamento?
- Qual árvore pode plantar em casa?
- As árvores limpam o ar?
- Onde fica a floresta amazônica?
- Onde fica o Pampa?
- Como ocorrem os incêndios na Amazônia?

A lista de perguntas tem a importante função de mensurar o conhecimento atual dos ouvintes, avaliar o quanto de informação que foi absorvida durante a apresentação e auxiliar no preparo e atualização do material audiovisual para futuras apresentações. É um importante termômetro da qualidade da apresentação e do material que se utiliza para tal atividade, visto que é a partir dele que os alunos, professores e demais ouvintes terão o despertar para a problemática apresentada naquele momento. É importante ressaltar que não é a alta ou baixa quantidade de perguntas que é visado para tal avaliação e sim a complexidade delas em relação com tema o qual foi abordado, tornando a lista de perguntas uma análise qualitativa.

Para realizar uma atividade mais elucidativa foi escolhida uma dinâmica para estar sendo desenvolvida com os alunos das escolas a respeito da temática “Dia da Árvore e das florestas”, a dinâmica depende de espaço para sua realização, dessa forma não foram todas as escolas que foi possível realizá-la, a seguir a descrição da dinâmica escolhida para abordar o tema:

Equilíbrio dinâmico dos ecossistemas: Os participantes deverão ficar posicionados em duas filas, de frente uma para a outra (com o mesmo número de participantes cada). Uma das filas representará o ecossistema (abrigo, alimento e água); a outra representará os animais que fazem parte deste ecossistema (onça-pintada, arara-azul, joaninha, piracanjuba, sapo-cururu e cascavel). A fila que representa o ecossistema fica parada, enquanto os participantes da fila dos

animais correm de encontro com a fila dos ecossistemas, a cada rodada são inseridas perturbações que diminuem a disponibilidade de abrigo, alimento e água o que faz com que os animais acabem competindo por esses recursos. O objetivo dessa dinâmica é permitir aos participantes uma reflexão a respeito do equilíbrio natural dos ecossistemas e da problemática relativa à ação antrópica no meio ou um evento natural que cause um desequilíbrio.

Para a transmissão destes conhecimentos, aulas tradicionais se tornam por vezes maçantes e desmotivadoras para os estudantes da atualidade. Já a utilização de jogos e dinâmicas que transmitam conhecimentos e valores ambientais despertam o interesse do público e, de forma prazerosa, levam a discussões sobre os problemas da comunidade e a busca de soluções (CAVALCANTE et al., 2014).

Figuras 1 e 2 – Introdução aos temas ambientais e leitura da cartilha educativa.



Figuras 3 e 4 – Plantio de mudas nativas e placa decorativa da educação ambiental.



Figuras 5 e 6 – Plantio de mudas nativas e turmas da escola rural Fernando Gomes.



Figuras 7 e 8 – Livros de literatura infantil para serem doados e alunos do 5º ano A realizando a leitura dos livros.



O plantio de árvores não foi realizado em todas as escolas devido a questão de logística, ao se realizar uma atividade de educação ambiental, deve sempre ser o exemplo daquilo que se transmite, dessa forma o plantio de árvores nas escolas seguiu todo um procedimento o qual consistiu em entrar em contato com a secretaria de meio ambiente de Araçatuba/SP e pedir um levantamento de quais escolas possuíam baixa arborização e possuíam espaço adequado para o plantio e desenvolvimento dessas espécies arbóreas sem que gerassem algum tipo de problema futuramente como raízes rompendo caixas de esgoto e tubulações ou mesmo a necessidade de corta-las futuramente por estarem correndo o risco de contato com redes elétricas.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma conclui-se as atividades de educação ambiental com temática Dia da Árvore e das florestas com abordagem voltada a problemas do desmatamento, poluição plástica nos mares e rios, queimadas de florestas, secas extremas e aquecimento global. As escolas onde foi possível realizar o plantio de mudas nativas foi possível notar grande engajamento dos alunos de todas as idades, os alunos adquirem a sensação da participação ativa no cuidado ao meio ambiente e tem a chance de cuidar e acompanhar o desenvolvimento das mudas durante sua passagem escolar, criando um laço, mesmo que pequeno com o meio ambiente.

Não foi possível realizar as dinâmicas com todas as turmas visto que é necessário um espaço adequado na escola, é necessário deixar as dinâmicas de lado quando as palestras são realizadas em auditórios visto que existe um número maior de ouvintes e menor espaço. As dinâmicas devem ser realizadas em espaço amplo e com número limitado de alunos afim de evitar desordem ou mesmo algum acidente com os alunos, seja por se trombarem ou mesmo caírem durante a atividade. Neste caso, a equipe de Educação Ambiental da UHE Três Irmãos planejam desenvolver um quiz de perguntas e respostas para utilizar com os ouvintes quando

não for possível desenvolver alguma das dinâmicas propostas. Ao final dos 3 dias de atividades desenvolvidas foram contemplados um total de 156 alunos e 14 professores das Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEB's) do município de Araçatuba/SP.

Espera-se ter despertado um olhar crítico e abrangente a respeito das questões ambientais, possibilitando um conhecimento interativo através das informações que foram difundidas e dos debates realizados durante as atividades desenvolvidas, proporcionando um conhecimento que contribua para o desenvolvimento de valores morais, materiais, atitudes e habilidades comportamentais.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, A.C.P. et al. Preservação dos recursos ambientais água e solo: promovendo a sensibilização ambiental na escola João Paulo II, Bananeiras-PB. Revista Monografias Ambientais – REMOA, v.13, n.13, p. 2851 – 2856, dez. 2013.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval. pol. pub. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan. / mar. 2006.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em 21/12/2015.

MACIEL, J. L.; WACHHOLZ, C. B.; ALMINHANA, C. O.; BITAR, P. G.; MUHLE, R. P. Metodologias de uma Educação Ambiental Inclusiva. Revista virtual EGP. Porto Alegre. v.1, n. 1, 2010.

Programa de educação ambiental. TIJOÁ energia 2024. <https://www.tijoa.com/sitetijoa/meioambiente.htm>. Acesso em 11 de Março de 2024.